# UniSALESIANO – TENOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS

# ROTEIRO EM JOGOS – 4º. Termo 12/08/15

**Prof. Hercules Farnesi Cunha**

## LOCALIZAÇÃO, ÉPOCA, DESTINAÇÃO E MENSAGEM

**NA FORMATAÇÃO DO ROTEIRO**

Certamente que, desde a *story-line*, o roteirista já se decidiu a respeito do lugar e da época em que a sua história vai se desenrolar. Cidade: Araçatuba. Época: Atual. Tudo é mais simples quando o autor conhece bem sua cidade-cenário e situa o tempo na atualidade.

 As pessoas refletem o mundo e a época em que vivem. Se o personagem é um araçatubense não vai pensar, falar e agir como alguém que tenha passado a maior parte da vida no sertão. E aí não basta colocar em sua boca palavras e expressões regionais. A credibilidade do personagem exige mais – falo do comportamento -, mesmo que deslocado do seu meio vista roupas de outra região. Mineiro não é araçatubense, embora um deles tenha composto a cidade.

Cada personagem deve trazer a marca de sua região ou nacionalidade, porém sem que seus traços, exagerados, derivem para a caricatura. Localize sua história numa cidade que conheça bem. Não é por acaso que o escritor Jorge Amado situava seus romances na Bahia e Érico Veríssimo no Rio Grande do Sul. José Lins do Rego, pernambucano, quando localizou um de seus romances no Rio, *Eurídice*, realizou sua pior obra.

 A determinação da época é ainda mais complexa, e exige mais trabalho que o da localização do roteiro, mesmo quando ele foca o passado recente. Nos tempos atuais tudo muda em dez anos: vestuário, costumes e linguagem. Ao escrever uma novela, o uso de gírias e expressões (atuais para alguns) podem ser desconhecidas pelos mais jovens.

 Um roteirista que escrevia uma novela vivida no começo do século passado, envolvendo disputas e fofocas da política municipal interiorana, foi perguntado se sabia quem era o governador do Estado e o presidente da República naqueles dias. Ele teria dito que não sabia. Pode-se observar então, que uma pesquisa mais aprofundada, ou mesmo um pouco de leitura, poderia dar mais vigor, profundidade e realce aos personagens.

Portanto, se você pensa em escrever um roteiro para cinema ou tevê, que se passe em regiões que não conheça bem ou em outras épocas, pesquise, pois gafes como aquela do romance de Machado de Assis, comentado muito antes de sua publicação, sempre expõe o autor à chacotas e desmoralizações por parte dos bem informados.

**A quem é dirigida a sua história**

Quando você se prepara para escrever um roteiro, já deve ter em mente o público que deseja atingir. Claro que, no caso de uma telenovela, o objetivo é o êxito. O importante é que um grande número de telespectadores a assista, sendo a qualidade apenas um dado acessório. Nenhum telenovelista perde o emprego se sua péssima novela somar muitos pontos nas pesquisas de opinião pública. Mas perderá, com certeza, se sua obra-prima diferente e criativa, não agradar o grande público.

Os romancistas fabricantes de *best sellers* se parecem muito com os novelistas de tevê porque conhecem o seu eleitorado. Sabem que seus leitores não se preocupam com estilos, inovações literárias ou verdades profundas, fascinando-se apenas pela ação e pela carga de emoção que a história possa conter.

O êxito é a grande exigência do público que faz pagar o salário dos roteiristas. O ricaço que entra com o dinheiro nunca está interessado em obra de arte. Mas é nessa tensão de satisfazer a quase totalidade do público, gregos e troianos, que o roteirista acaba na maioria das vezes apresentando um trabalho de qualidade inferior, repleto de concessões ao mau gosto, lugares comuns, clichês usados e gastos, personagens estereotipados, desagradando por fim até aos menos exigentes.

Não há fórmulas seguras para o sucesso. Roteiros intimistas, difíceis, complicados, obscuros, para surpresa geral, até dos roteiristas, às vezes emplacam. Por que a crítica os endeusou? Outro, também endeusado por ela e com mais valor, fracassa. O êxito, às vezes, é uma questão de sorte. Uma fórmula pode dar resultado uma vez, parecendo garantia definitiva> No entanto, uma segunda oportunidade pode falhar.

Essas, porém, são considerações paralelas. O que o roteirista deve ter em mente é o público a ser alcançado e a que parte dele o seu trabalho está sendo destinado.

**CRIAÇÃO – CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS**

 Primeiramente pensamos em um NOME para os nossos personagens. O nome “perfeito” pode ser uma das grandes características da personagem.

 Em segundo, a DESCRIÇÃO do significado desse nome. Porque o escolheu, pensando em quê, de onde veio...

 Quais as CARACTERÍSTICAS desta personagem você quer dar. De onde elas, as CARACTERÍSTICAS, vêm. Podem ser alto, baixo, gordo, magro, fraco, forte, moreno, claro, louro, moreno, nariz grande, pequeno. Enfim, o que estas CARACTERÍSTICAS podem significar. O que você quis dizer com cada uma delas.

 Aliado a isso, a sua personagem criada adquirirá, sem dúvida, uma PERSONALIDADE e que, até então, só você pode dizer “por que?”. Esta personalidade é que vai indicar os movimentos de cada elemento criado, bem como a sua índole, ação, ou possível busca pelo que lhe é ou pensa ser devido.

 A partir daí, vê-se o ENVOLVIMENTO dessa personagem em cada etapa do seu aparecimento. De que forma ele se envolve. É comprometido, apenas figurante, coadjuvante ou mostrará uma participação efetiva e com influências em cada ação a ser desenvolvida, sobre as outras personagens ou ele próprio.

 Por último, deve-se pensar nas construções para o futuro. Esta personagem terá participação à longo prazo? Como será? Quando será? Ela será interrompida e retornará? Mais velho, capacitado, mais magro, mais inteligente...? Qual será esta participação..., da mesma forma: influente, coadjuvante, agora herói?

Sobre ser HERÓI ou não, deve-se entender que cada personagem passa, desde o seu nascimento, pelas etapas, que se pode chamar, de nivelamento:

CÉU – PARAÍSO – ANJO BOM (recebe a recompensa pelas boas ações que desenvolveu)

TERRA – PURGATÓRIO – HOMEM (paga os pecados, constrói e reconstrói o seu futuro de forma honesta)

INFERNO (HADES) - INFERNO – ANJO MAU (necessidade de limpeza – batismo para a retirada do pecado original)

**FORMATAÇÃO DO ROTEIRO**

Quando escrevemos um roteiro, a primeira coisa que queremos é vê-lo transformado em filme e o homem que poderá tornar isso possível é o Produtor. Portanto, nossa principal preocupação é despertar o interesse desse profissional pelo nosso roteiro. Um Produtor está constantemente recebendo roteiros para ler e decidir se vale produzir. Se o seu roteiro está mal formatado e difícil de ler, seguramente irá para o final da fila, podendo nunca ser lido. Um roteiro deve ser escrito de uma forma clara, para que todos possam entender claramente as informações contidas, em espaço duplo e com os diálogos destacados. Devemos ter sempre em mente que a equipe técnica fará suas anotações entre os parágrafos, e os atores no espaço livre junto aos seus diálogos. Um dos principais erros do roteirista iniciante, é a falta de espaço em branco em um roteiro.

O **Diretor** estuda as cenas do roteiro para poder contá-las de modo visualmente dramático. Os **Atores** decoram seus diálogos e formam a estrutura dramática do caráter de seus personagens. O **Desenhista de Produção** cria os ambientes segundo as cenas descritas. O **Diretor de Fotografia** planeja a atmosfera visual das cenas e seleciona as lentes necessárias e o negativo. O **Desenhista de Som** pensa como serão gravados os diálogos, música e outros efeitos, e já estuda como todos esses ingredientes serão misturados na mixagem final. O **Editor**, de antemão visualiza em termos de tempo e espaço cinematográfico, e assim por diante.

É pelo roteiro, que o Produtor terá as informações para elaborar um orçamento após minuciosas decupagens de atores principais, pequenos papéis, figurantes, número de cenas, dos interiores e exteriores, cenas noturnas e diurnas, veículos de cena etc.

Não existiam regras fixas e estabelecidas para se formatar um roteiro, mas a grande variedade de modos de formatação tornava difícil a leitura dos roteiros, principalmente em concursos de roteiros em que os jurados tinham que ler um número muito grande deles. Na tentativa de encontrar uma forma padronizada de formatá-los, surgiram em todo o mundo, Cursos de formatação de roteiro e vários livros passaram a ser escrito dedicando-se ao assunto. Todos são unânimes em algumas regras que passamos a descrever daqui em diante e que, quando seguidas, cada página de roteiro corresponderá aproximadamente a um minuto de filme.

**Resumindo:**

* Um roteiro deve ser escrito de uma forma clara, para que todos possam entender com tranquilidade as informações contidas, **em espaço duplo e com os diálogos destacados.**
* Os espaços são duplos para que a equipe técnica possa fazer suas anotações entre os parágrafos, e os atores no espaço livre junto aos seus diálogos.
* O **Diretor** estuda as cenas do roteiro para poder contá-las de modo visualmente dramático.
* Os **Atores** decoram seus diálogos e formam a estrutura dramática do caráter de seus personagens.
* O **Desenhista de Produção** cria os ambientes segundo as cenas descritas.
* O **Diretor de Fotografia** planeja a atmosfera visual das cenas e seleciona as lentes necessárias e o negativo.
* O **Desenhista de Som** pensa como serão gravados os diálogos, música e outros efeitos, e já estuda como todos esses ingredientes serão misturados na mixagem final.
* O **Editor**, de antemão, visualiza em termos de tempo e espaço cinematográfico, e assim por diante.

Obs.: É pelo roteiro, que o Produtor terá as informações para elaborar um orçamento, após minuciosas decupagens de atores principais, pequenos papéis, figurantes, número de cenas, dos interiores e exteriores, cenas noturnas e diurnas, veículos de cena etc.

**Layout Master Scenes:**

**Fonte**

Courier 12 point 10 pitch. Em MSWord para Windows esta fonte se chama "Courier New". Nunca se usa *itálicos*. Nunca se usa **negrito**.

**Tamanho do Papel**

Carta (27.94cm x 21.59cm)

**Numeração**

Em cima, à direita, geralmente seguida por um ponto.

**Margens**

|  |  |
| --- | --- |
| Vertical | Em cima 2,5cmEm baixo 2,5cm-3cm |
| Ação/Cabeçalhos | Esquerda 3,5cmDireita 3,5-4cm |
| Nomes | 9 cm da esquerda |
| Diálogo | 6,5cm da esquerda7,5cm da direita |
| Instruções para o ator | 7cm da esquerda |

**Justificação**

Diálogo e ação para a esquerda.

**Texto do roteiro**

A)CABEÇALHO: Deve ser limpo e claro, somente com as informações necessárias e que não podem estar em outro lugar.

1. Onde a cena se passa (interior ou exterior)
2. O Título da cena
	* Cada cena do roteiro deve ter o nome do local onde se desenvolve a ação.
	* Para evitar confusões de nomes para a produção, este nome deverá se repetir sempre que a ação se desenrolar naquele local. Uma cena com título de APARTAMENTO DE JOÃO e todas as cenas em seu apartamento, sua rua, portaria do prédio etc, serão sempre APARTAMENTO DE JOÃO.
	* Em que momento se passa a cena (diurna ou noturna) (Nesse item, é permitido esclarecer mais detalhadamente esse tempo. Ex: anoitecer, amanhecer, meio dia, por do sol etc. Sempre que possível descreva na linha de ação indicações do tempo. Ex.: Relógio na parede que marca 12 horas, sol surgindo ou desaparecendo no horizonte)
	* Sempre que houver mudança de espaço e tempo, um novo cabeçalho. (Quando o ator se desloca para um outro ambiente contíguo ao que se desenvolve a cena e retorna, não será necessário um cabeçalho completo, mas tão somente referencia ao novo ambiente (destacado e maiúscula)
	* É aconselhável numerar as cenas em ordem numérica, porém não obrigatório.

B) LINHA DE AÇÃO:

* Os ambientes do APARTAMENTO DE JOÃO será o quarto, a varanda, a sala, a cozinha, o prédio onde está o apartamento, a rua do prédio, a portaria do edifício etc. O ambiente pode estar entre parênteses no cabeçalho, logo após o nome da locação, mas sugere-se iniciar a linha de ação descrevendo o ambiente, mantendo o cabeçalho o mais limpo possível. A linha de ação deve ser clara, objetivamente explícita, deixando claro as passagens de tempo dentro da cena. Lembre-se que você está escrevendo um roteiro, não um livro. Abstenha-se de estilo literário. Se for difícil para o leitor visualizar a sua descrição, alguma coisa está errada. Reescreva a cena.
* No texto de uma cena, cada vez que uma ação termina, a próxima deve estar em outro parágrafo, mantendo sempre espaço duplo entre parágrafos.
* As rubricas, quando necessárias na linha de ação ou dentro dos diálogos, deve estar entre parentes e itálico.
* Quando uma ação continua num ambiente contíguo ao da ação principal, não será necessário um novo cabeçalho completo, mas tão somente o nome do novo ambiente destacado em maiúscula entre dois espaços duplos, ou após espaço duplo, em maiúscula, seguido de virgula, continuando a linha de ação.

C) DIÁLOGO:

* O nome do personagem deve estar em maiúscula centralizado, após espaço duplo da ultima frase da linha de ação.
* As rubricas dos atores, quando necessárias devem estar centralizadas em relação ao nome do personagem, entre parênteses e itálico. Evite rubricas que induzem ou interferem na interpretação do ator.
* Os diálogos dos atores devem estar centralizados em relação ao nome do personagem, espaço simples. Neste caso também, uma vez definido o nome do personagem, em todo o roteiro, aquele será o nome do personagem. Se no roteiro a mãe do personagem Luís se chama Amália, e a chamamos no cabeçalho do diálogo da primeira cena como MÃE DE LUIZ, sempre que nos referirmos a ela será como Mãe de Luís.

(Exceção feita dentro dos diálogos em que uma personagem pode chamá-la de Amália)

* Quando o diálogo precisa continuar na página seguinte, não é necessário colocar novamente o nome do personagem.
* É aconselhável iniciar o diálogo dos personagens com - (hífen) ou ... (três pontos).

“DENISE PÁRA DE FUMAR”

Um Roteiro

de

(Nome do Autor)

“DENISE PÁRA DE FUMAR”

FADE IN:

INT. CASA DE DENISE - SALA - DIA

A pequena sala tem uma varanda mínima com janelas abertas. De

fora surge o barulho de TRÂNSITO da rua. Numa mesa de jantar

de vidro, na mesa de centro e em todos os lugares da sala

estão espalhados cinzeiros cheios, garrafas vazias e restos

de comida.

DENISE DE CARVALHO, uma mulher morena de 34 anos, com cabelos

grandes meio caídos em cima do rosto, aparece no corredor.

Ela está acordando e usa uma camisa gigante. Denise ENTRA na

sala e, cobrindo os olhos para não ver a luz e a bagunça,

procura com uma mão um maço de cigarros na mesa.

DENISE

Meus Deus! Tenho que parar com isto!

Ela encontra o maço, tira um cigarro e volta correndo pelo

corredor para o...

QUARTO, onde ela acende o cigarro e deita na cama fumando e

olhando para o teto. De repente o telefone TOCA na sala.

Denise não se mexe.

Pausa.

O telefone continua TOCANDO. Denise se levanta e SAI do

quarto.

DENISE (O.S.)

Alô?

SHEILA (V.O.)

Já sei. Te acordei.

**Espaçamento**

Espaço simples para: nomes/instruções para o ator/diálogo; ação;

Espaço duplo entre: cabeçalho e ação; ação e nomes; diálogo e ação; FADE IN e o primeiro cabeçalho; a última linha e FADE OUT

Espaço triplo entre: ação ou diálogo e cabeçalho.

**A última página**

Depois da última linha do roteiro, dois *Enters* e as palavras FADE OUT.

Mais dois Enters, e FIM, ou O Fim, centralizado na página.

**Considerações finais:**

Observem que no exemplo acima, (e na maioria dos roteiros que seguem o Master Scenes) o roteirista se absteve de indicações de planos de filmagem, já que isto é da alçada do diretor.

Normalmente o roteirista numera as cenas em algarismos decimais em ordem crescente, o que é aconselhável, mas não obrigatório.

Os atores, principalmente, ficarão agradecidos se suas falas estiverem destacadas para melhor leitura e suas anotações.

O primeiro objetivo de um roteiro, é que seja lido por um produtor, que é quem decidirá se o seu roteiro se transformará em filme. Um roteiro bem formatado será mais fácil de ser lido e, consequentemente, com maiores chances disso acontecer.

É importante notar, que apesar de estar definido a maneira de filmar, o Diretor tem sempre uma atitude de mudanças para que sua criatividade não seja limitada no momento da filmagem.

Sempre que uma cena noturna for filmada durante o dia (noite americana), devemos especificar no cabeçalho da cena N/D (NOITE POR DIA).